

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
8 de janeiro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.933
R\$ 1,75



Sine de Lajeado segue sem encaminhar carteiras de trabalho

Página 7

Cerca de 20 CCs teriam deixado PMDB para permanecer no governo

Página 10

Empresa suíça promete utilizar o porto em fevereiro

Página 11



Lidiane Mallmann

Tem que malhar

» Simulador de esqui, cadeira de pressão de pernas ou volante de rotação: não importa o aparelho que você procura, as estruturas públicas estão distribuídas pela cidade e podem ser usadas para criar uma rotina de exercícios. Quer saber como aproveitar melhor a academia ao ar livre? O jornal O Informativo do Vale dá uma ajudinha. **Páginas 2 e 3**

EXERCÍCIOS: educador físico Lucas Corrêa Camargo ensina como melhor utilizar cada aparelho

» ESPORTES

Alaf anuncia Dídi, o sétimo reforço

Página 17

Cesta básica sobe 1,85% em dezembro. Costela salga o preço das compras

Página 12

MP convoca pacientes que perderam a visão

» O Ministério Público (MP) de Encantado retornou, ontem, do recesso de fim de ano e retomou a investigação das cirurgias de catarata, que deixaram pacientes sem

visão, feitas no Instituto Oftalmológico Encantado. Pessoas prejudicadas com o procedimento podem procurar o órgão para integrar a ação indenizatória. **Página 13**

Preocupe-se somente, com as batidas do seu coração.

Faça um seguro automotivo.

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

MEGA FEIRÃO

MATERIAL ESCOLAR

ABC

LAJEADO

5X No Cartão

51 3709-3196

www.abclajeado.com.br

abclajeado

» EDITORIAL

Falta respeito pelo contribuinte

O Brasil vive uma fase em que parece ser difícil manter bom desempenho em diferentes segmentos. Quando um setor demonstra evolução e passa a prestar um serviço de qualidade, outro regride e evidencia que falta consideração pelo contribuinte, que é quem, a muito custo, mantém financeiramente toda a estrutura pública.

A questão do momento é a dinamização que as prefeituras encontraram para fazer o registro de empresas - o que antes demorava muito tempo, agora, se resolve rapidamente. Em pouco tempo, o empreendedor consegue transformar em

“A cidade, que se apresenta como capital do Vale, há seis meses não consegue confeccionar esse documento básico.”

realidade a sua ideia e passar a gerar emprego e renda. É a desburocratização dando resultado e o setor público fazendo acontecer. Eis que, para atuar, de forma legalizada, todo cidadão precisa ter a carteira de trabalho. Aí está a parte que não tem funcionado, pelo menos em Lajeado.

A cidade, que se apresenta como capital do Vale, há seis meses não consegue confeccionar esse documento básico. É verdade que as unidades das cidades vizinhas, como Estrela e Arroio do Meio, têm suprido essa necessidade. Agora, não é possível admitir que Lajeado fique tanto tempo sem o equipamento utilizado para a emissão. É um desrespeito com a comunidade, principalmente com quem vai ingressar no mercado de trabalho e já se depara com esse tipo de entrave. A solução foi anunciada para breve. Que esse breve não sejam mais seis meses.

» ARTIGO

Sérgio Ricardo

presidente da Loteri

O INFORMATIVO DO VALE

EDITOR-CHEFE
Emílio Rotta
emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) -
8h às 11h45min
Plantão da Redação (fins de semana) -
(51) 9901-4871

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala
205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala
02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandradeo@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3272-9595
opcc@grupodediarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser
citadas fonte e autoria. Artigos assina-
dos não representam necessariamente a
opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infoarte e que não
estão sendo veiculados serão mantidos
no banco de dados por um período não
superior a dez dias. Fotos devem ser
retridas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

Estados não podem perder mais

Encontra-se na Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional do Congresso o Projeto de Lei 186/14, o qual dispõe sobre a exploração de jogos de azar no Brasil. Esse PL recebeu substitutivos de 2014 para cá, e o novo conteúdo foi lido esta semana na comissão. Se nenhum senador pedir vistas, vai para a votação no plenário da Câmara em breve. A questão é que a nova redação do Artigo 5º do PL 186/14 gera muita preocupação a todos os estados e municípios do Brasil. Ele cria um monopólio em pleno século XXI, posto que atribui apenas à esfera federal o direito de credenciar, outorgar e, consequentemente, arrecadar com os jogos legalizados. Aos estados, apenas o ônus e o custo da fiscalização.

O Rio de Janeiro, em especial, será enormemente prejudicado caso esse projeto seja aprovado como está, criando grande impacto negativo na arrecadação. Colocando em números para tornar tangível, estados como Rio de Janeiro e Minas Gerais, que possuem loterias estaduais

organizadas há mais de 70 anos por exemplo, podem perder algo em torno de R\$ 4 bilhões anualmente. Já São Paulo deixaria de ganhar entre R\$ 8 bilhões e R\$ 10 bilhões, de acordo com estudos com base nas experiências internacionais.

Defendemos a criação de um marco regulatório para os jogos no Brasil. Já passou da hora de tornar legal algumas modalidades e trazer à luz o que hoje está na clandestinidade. Queremos não um, mas vários cassinos no nosso Estado. O Rio de Janeiro viveu uma época de ouro quando os cassinos e bingos eram permitidos e é a cara desse novo Rio ter mais e mais espaços de entretenimento e lazer.

Assim de cara, acreditamos que há quatro regiões com grande potencial para receber cassinos e, consequentemente, todos os investimentos que vêm a reboque. Na capital, o Porto Maravilha e toda a sua rede moderna de cabos estão prontos para isso. A Barra pós-olímpica teria um aproveitamento ainda mais perfeito de sua nova rede

hoteleira se lá se instalar o segundo cassino. Na Costa Verde, com seu enorme potencial turístico, caberia muito bem o terceiro. Cabo Frio e Búzios têm um aeroporto internacional nas imediações, e uma grande casa de apostas lá poderia atrair ainda mais navios de grandes cruzeiros, como já recebe Aruba.

Antes um assunto-tabu no país, a legalização dos jogos surge como uma salvação em tempos de crise. O próprio governo federal estima que esse novo mercado possa gerar R\$ 20 bilhões em recursos. A União não pode instituir restrições injustificadas à atividade dos estados, inviabilizando ou esvaziando suas competências para a exploração dos serviços públicos estaduais, sob pena de violação ao princípio federativo. Os estados devem ter os mesmos direitos da União.

Em homenagem ao debate nacional, acreditamos que o tema precisa entrar na pauta da sociedade, antes que vire mais uma solução mirabolante imposta de cima para baixo.

» ARTIGO

Dom Canísio Klaus

bispo diocesano

Batizados para a missão

No domingo, celebramos o Batismo de Jesus. Com isso, também concluímos o ciclo de celebrações ligadas ao Natal e, liturgicamente, entramos no Tempo Comum.

A partir do momento em que Jesus foi batizado, sua voz começou a ser escutada, porque se entendeu que Ele era o “Filho amado de Deus-Pai” (Mt 3,17). Desde então, Jesus começou a formar o seu grupo de discípulos e saiu a pregar a conversão, anunciando a chegada do Reino dos Céus e, antes de ser arrebatado para o céu, enviou os apóstolos a fazerem “discípulos entre todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28,19).

É assim que o batismo se tornou o rito de incorporação das pessoas na comunidade cristã, comprometendo-as a serem discípulas e missionárias de Jesus Cristo.

Entre os batizados, Deus chama algumas pessoas para permanecerem mais próximas dele e assim serem enviadas a anunciar a Boa-Nova para além da sua comunidade de origem (Mc 3,14). São os padres e religiosos que “abandonam pai, mãe e filhos” para melhor poderem servir ao Reino de Deus.

Foi isso que fez o padre Miguel Ody, de quem nos despedimos no domingo passado, em Santa Clara do Sul. Desde cedo, ele abraçou a vida religiosa, tornando-se irmão lassalista. Mais tarde, em 1971, aceitou o chamado do Mestre para seguir a vocação sacerdotal

e tornou-se padre da Diocese de Santa Cruz do Sul.

Padre Miguel faleceu aos 93 anos de idade, deixando como marca a jovialidade e o seu testemunho de alegria. A ele sempre seremos gratos pelos belos trabalhos realizados como pároco, vigário paroquial, formador de seminaristas e animador vocacional. Deus o tenha junto de si.

Também é de praxe que no começo de cada ano aconteçam algumas transferências de padres. Quando isso acontece, os padres são convidados a renovar o ardor que os levou a abraçar a vida sacerdotal e, assim, assumir suas novas funções em favor do Reino de Deus. Por isso, nas próximas semanas, estaremos dando posse aos novos párocos, vigários paroquiais e formadores dos seminários. Tudo isso para que, ao iniciar a Quaresma, todos possam estar em suas funções. Pedimos às comunidades que acolham os padres que vêm e os ajudem a serem fiéis mensageiros da Boa-Nova do Evangelho de Jesus Cristo.

Faço votos de que o ano de 2016, quando celebramos o Ano Santo da Misericórdia, seja um ano de renovação da fé batismal e aprofundamento da vida cristã. Aproveito para saudar com muito carinho o Pe. Clécio José Henckes que, no domingo, celebra seus 25 anos de ordenação sacerdotal. Que padre Clécio e todas as pessoas batizadas se sintam, assim como Jesus Cristo, “filhos amados de Deus-Pai”.

» CHARGE

Rafael Sgarbi



univates fm

95.1

A Rádio
da Univates

www.univates.br/radio

Cabos em via pública preocupam prefeitura

Responsável pelo Departamento de Trânsito diz que fios soltos são “vergonhosos” para a cidade e que já houve acidentes por isso



Tiago Silva

tiagos@informativo.com.br

» Lajeado

Cabos e fios abaixo da altura mínima regulamentar são uma preocupação para quem passa pela Avenida Senador Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão, na esquina com a Avenida Piraí.

A altura mínima dos cabos dentro da cidade é de 4,5 metros, de acordo com o diretor do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues. “Com certeza, têm lugares que estão abaixo disso”, observa. “É uma coisa que, para Lajeado, está sendo horrível, vergonhoso e perigoso”, enfatiza, admitindo que a situação não existe só naquele local.

Segundo ele, já ocorreram vários acidentes causados por isso. “Nós já tive-



Lidiane Mallmann

mos casos de, por exemplo, o Cedelinho passar perto de um poste desses, no Centro da cidade, e derrubá-lo. Foi em outubro passado. O fio estava caído, e o poste estava podre”, conta Rodrigues.

O cabeamento que se forma em diversos pontos da cidade é uma rede compartilhada, de responsabilidade das empresas NET, OI (antiga CRT) e T+ Telecomunicações (adquirida pela CertelNet). “Tem muito fio que é da T+, uma empresa que não existe mais”, diz Rodrigues. “Não são cabos próprios da AES Sul, mas é a empresa quem autoriza ou não. Ela (AES Sul) tem que tomar providência”, afirma.

CABEAMENTO:

na Alberto Pasqualini, rede de fios e cabos toma conta do cenário

AES Sul

A empresa confirma que o “parque de postes é da AES Sul, no entanto, pode ser compartilhado com as empresas de telefonia, TV a cabo e internet”. Segundo a concessionária de energia, sua responsabilidade é com a manutenção da rede elétrica, e “os acidentes em que veículos se enroscam em fios, são cabos de telefonia, internet e TV a cabo. Os fios elétricos ficam em altura elevada, sem possibilidade de algum veículo tocar”.

OI

A OI informou que irá verificar a altura dos cabos de telefonia na cidade. “Se estes estiverem com altura fora do padrão regulado pela Anatel, eles serão reparados o mais brevemente possível”, diz a empresa, em nota. Ainda informou que as solicitações de reparo na rede de cabeamento de sua competência, seja por consumidores ou por entidades públicas, devem ser enviadas para a central de atendimento 0800-031-8031.

CertelNET e NET

As duas empresas foram procuradas pela reportagem, mas não responderam aos questionamentos até o fechamento desta edição.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

ADITIVOS DE CONTRATO: CONTRATO Nº 016/15: ADITIVO Nº 003. CONTRATADA: Nelson Kummer & Cia Ltda. OBJETO: contratação de empresa especializada para realização da obra de construção da Academia de Saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Tomada de Preços nº 003/15 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 16.03.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 16.12.2015. CONTRATO Nº 005/14: ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: H-Elebe Imóveis Ltda. OBJETO: Locação pelo MUNICÍPIO, de uma casa de alvenaria, com área total de 232,17 m², para fins de implantação de uma escola de educação infantil. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 011/13 e contrato. VALOR: Reajustado em 10,54% passando para R\$ 1.604,35 mensais. PRAZO: Prorrogado até 31.12.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 30.12.2015. CONTRATO Nº 003/15: ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. OBJETO: Contratação de instituição financeira, com agência instalada no Município de Roca Sales, para prestação dos serviços de recolhimento de impostos, taxas, serviços e demais créditos municipais. FUNDAMENTAÇÃO: Credenciamento nº 001/14 e contrato. VALOR: Reajustado em 10,54% passando para R\$ 1,35 por autenticação. PRAZO: Prorrogado até 31.12.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 30.12.2015. CONTRATO Nº 004/15: ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Caixa Econômica Federal. OBJETO: Contratação de instituição financeira, com agência instalada no Município de Roca Sales, para prestação dos serviços de recolhimento de impostos, taxas, serviços e demais créditos municipais. FUNDAMENTAÇÃO: Credenciamento nº 001/14 e contrato. VALOR: Reajustado em 10,54% passando para R\$ 1,35 por autenticação. PRAZO: Prorrogado até 31.12.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 30.12.2015. CONTRATO Nº 005/15: ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Banco Cooperativo Sicredi SA. OBJETO: Contratação de instituição financeira, com agência instalada no Município de Roca Sales, para prestação dos serviços de recolhimento de impostos, taxas, serviços e demais créditos municipais. FUNDAMENTAÇÃO: Credenciamento nº 001/14 e contrato. VALOR: Reajustado em 10,54% passando para R\$ 1,35 por autenticação. PRAZO: Prorrogado até 31.12.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 30.12.2015. CONTRATO Nº 006/15: ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Banco Bradesco SA. OBJETO: Contratação de instituição financeira, com agência instalada no Município de Roca Sales, para prestação dos serviços de recolhimento de impostos, taxas, serviços e demais créditos municipais. FUNDAMENTAÇÃO: Credenciamento nº 001/14 e contrato. VALOR: Reajustado em 10,54% passando para R\$ 1,35 por autenticação. PRAZO: Prorrogado até 31.12.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 30.12.2015. CONTRATO Nº 003/14: ADITIVO Nº 002. CONTRATADA: Banrisul Cartões SA. OBJETO: Fornecimento de CARTÕES ALIMENTAÇÃO, na modalidade CARTÃO MAGNÉTICO, que serão utilizados pelos servidores públicos do MUNICÍPIO na aquisição de gêneros alimentícios “in natura” na rede de estabelecimentos comerciais credenciados; em conformidade com a legislação do PAT. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 009/13 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 31.12.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 30.12.2015. ADITIVOS DE CONVENIOS: CONVÊNIO Nº 002/14: ADITIVO Nº 002. CONVENIADA: Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales, AMTURVALES. OBJETO: Repasse de recursos para a associação, que tem por objetivo desenvolver projetos de integração regional, incluindo sempre o Município de Roca Sales, juntamente com os demais municípios associados, visando à promoção do crescimento de atividades. FUNDAMENTAÇÃO: Lei Municipal nº 1393/13. VALOR: Reajustado em 8,35% passando para R\$ 13.698,00 no ano de 2016. PRAZO: Prorrogado até 30.12.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 30.12.2015. MINUTAS DE CONTRATOS: CONTRATO Nº 061/15: CONTRATADA: CONSISA VRT. OBJETO: Definição das regras e critérios de participação financeira do CONSORCIADO junto ao CONSÓRCIO. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 006/15. VALOR: R\$ 3.292,80 para taxa administrativa mensal; estimativa anual de R\$ 160.000,00 para compra de serviços em saúde e estimativa anual de R\$ 300.000,00 para compra de medicamentos. PRAZO: 31.12.2016. Roca Sales, em 15.12.2015. CONTRATO Nº 062/15: CONTRATADA: CONSISA VRT. OBJETO: Definição das regras e critérios de participação financeira do CONSORCIADO junto ao CONSÓRCIO nos repasses devidos ao custeio das despesas da execução do Programa SAMU. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 007/15. VALOR: R\$ 3.512,32 para taxa de manutenção do programa SAMU. PRAZO: 31.12.2016. Roca Sales, em 15.12.2015. CONTRATO Nº 063/15: CONTRATADA: AES SUL Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. OBJETO: Prestação dos serviços de arrecadação da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública. FUNDAMENTAÇÃO: Lei Municipal 383/02. VALOR: R\$ 0,34 por fatura emitida com a cobrança da CIP. PRAZO: 08.03.2016. Roca Sales, em 16.12.2015. CONVÊNIO Nº 014/15: CONVENIADA: Associação dos Universitários Rocassalenses – RS AUR. OBJETO: repasse de recursos para a ENTIDADE, com a finalidade de auxiliar a mesma no custeio parcial da passagem dos estudantes de cursos superiores e cursos técnicos residentes no Município de Roca Sales, quando dos seus deslocamentos até as suas respectivas instituições de ensino, referente ao segundo semestre de 2015. FUNDAMENTAÇÃO: Lei Municipal nº 1.544/15. VALOR: R\$ 12.500,00. PRAZO: 03 meses.

Roca Sales, em 08.12.2015.

Nélio José Vuaden – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 01-04/2016

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125, Centro, Pouso Novo/RS, torna público, para o conhecimento dos interessados, que estará recebendo envelopes “Habilitação” e “Proposta” para **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS**, no dia 25 de janeiro de 2016, às 14 (quatorze) horas. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou E-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: <http://www.pousonovo.rs.gov.br>. Pouso Novo, 08 de janeiro de 2016.

PREGÃO PRESENCIAL N.º 01-04/2016

A Prefeitura Municipal de Pouso Novo/RS, TORNA PÚBLICO que no dia 21 de janeiro de 2016, às 14:00 horas, estará recebendo propostas para **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES, DESTINADOS AO MOBILIÁRIO DA UNIDADE SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE POUSO NOVO/RS**. Edital e maiores informações poderão ser obtidos junto à Prefeitura Municipal, na Rua Domingos Bonacina, nº 125, no horário das 07:30 às 11:30 horas e das 13:00 às 17:00 horas, ou pelos telefones (51) 3775-1100, pelo email licitacoes@pousonovo.rs.gov.br e pelo site www.pousonovo.rs.gov.br.

Pouso Novo, 08 de janeiro de 2016.

JOÃO DEMARCHI – Vice-Prefeito em exercício no Cargo de Prefeito Municipal de Pouso Novo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

Av. Emancipação, 615 I CEP 95915-000 I CNPJ 94.705.936/0001-61
e-mail: licitacoes@santaclaradosul.rs.gov.br I Fone/FAX: (51) 3782-2250

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2016.

O Município de Santa Clara do Sul torna público, exclusivamente para os interessados qualificados como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, de acordo com a Lei 10.520/02, Lei Complementar 123/2006 e Lei Complementar 147/2014, que no dia **22 de janeiro de 2016, às 09 horas**, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Avenida Emancipação, 615, serão recebidos e abertos os envelopes relativos à Licitação, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL nº 01/2016**, que tem por objeto a **aquisição de material de pintura**. Informações junto à Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul: na Avenida Emancipação, 615, fone (51) 3782-2250, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h ou no site www.santaclaradosul-rs.com.br.

Santa Clara do Sul, 08 de janeiro de 2016.

Fabiano Rogério Immich - Prefeito Municipal



ABERTÃO LANGUIRU

Torneio inicia hoje

Com a participação de 52 equipes, divididas em cinco categorias, o Abertão da Languiru, de Teutônia, começa hoje. Os jogos ocorrem nas quarta-feiras e sextas-feiras.

Esportes

SERRA DE POUSO NOVO

Acidente mata motorista



Colisão frontal entre carro de Farroupilha e caminhão de Cruz Alta na BR-386 resultou em morte. De manhã, outro acidente em Lajeado, em frente à Fruki, deixou médica ferida. **Página 15**

IR LIGUE 51 3714-3711 ou 51 3748-5151

FUNDEF FUNDAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES CRIANDO FALANDO

Abrace esta ideia.

TEMPO NO VALE



Sol com nebulosidade
Mínima: 21°C - Máxima: 30°C

PONTE: CIRQUINIVATES

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, sexta-feira,
8 de janeiro de 2016
Ano 13 - Nº 1504

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

PAC DE LAJEADO

MPF finaliza inquérito sobre obras de R\$ 20 mi

O Ministério Público Federal (MPF) divulga nos próximos dias o resultado da análise pericial feita desde setembro para apurar irregularidades no investimento em pavimentação viária de Lajeado. Inquérito foi aberto após de-

clarações do ex-secretário de Obras, Adi Cerutti. Na ocasião, ele afirmava haver superfaturamento dos empenhos apresentados pelo consórcio de empresa vencedora da licitação. Sequência da obra pode ser suspensa. **Página 6**

Plano rodoviário provoca discórdia



TRANSPORTE INTERMUNICIPAL: nova lei sancionada pelo governador José Ivo Sartori nessa quarta-feira substitui 200 empresas por 14 concessionárias, que ficarão responsáveis por administrar itinerários entre cidades do RS pelos próximos 50 anos. Medida gera divergências entre líderes políticos. Alguns parlamentares consideram a medida um retrocesso, pois ocasionaria a formação de cartéis e monopoliza o serviço. **Páginas 4 e 5**

VESTIBULAR DA UFRGS E VAGAS DO SISU

Estudantes almejam Ensino Superior

Alunos da região enfrentam semana decisiva na busca por uma vaga em universidades públicas. O Ministério da Educação divulgou informações sobre o Sisu. São 228 mil vagas em 131 instituições, com classificação baseada na nota do Enem 2015. **Página 10**

Cidades

◆ Vice-prefeito assume Executivo por dez dias

TEUTÔNIA — O vice-prefeito Evandro Biondo responde pela administração municipal desde segunda-feira. Ele substitui o prefeito Renato Ailton Altmann, em férias. Nessa quarta-feira, Biondo recebeu visita da pre-

sidente do Legislativo, Mareli Lerner Vogel, vice-presidente André Böhmer e o secretário Gilberto Frigo. No encontro, o prefeito em exercício enalteceu a relação positiva entre os dois poderes.

MPF finaliza análise das obras do PAC

Perícia da equipe multidisciplinar foi ao procurador. Denúncia partiu de Adi Cerutti

Lajeado

O Ministério Público Federal (MPF) anuncia nos próximos dias o resultado de uma análise pericial realizada em todos os itens contratados pelo governo de Lajeado com o consórcio das empresas Giovannella e Coesul. O procurador da República, Cláudio Terre do Amaral, já recebeu o diagnóstico feito por uma engenharia do MPF após as denúncias de superfaturamento nas obras do PAC.

Caso verifique qualquer irregularidade ou discrepância entre os serviços pagos e os trabalhos realizados pelo consórcio, Amaral deverá solicitar a paralisação das obras. O procurador está de férias desde o Natal, no entanto, não deve abrir mão de ser o titular dessa ação. O inquérito civil foi aberto em setembro a pedido do prefeito, da câmara de vereadores e de populares.



Denúncias de superfaturamento foram feitas pelo ex-secretário Adi Cerutti

As obras de pavimentação asfáltica em trechos de 14 vias municipais estão orçadas em R\$ 20,3 milhões. Em setembro do ano passado, o então secretário de Obras (Sosur), Adi Cerutti, denunciou empenhos com valores supostamente acima do que efetivamente custariam determinados itens do contrato. Os responsáveis pelas empresas negam veementemente

qualquer irregularidade.

Cerutti se negou a assinar os empenhos, e chegou a dizer que as empresas estariam cobrando mais de R\$ 1 milhão em serviços previstos e não realizados em vias públicas. Entre as discrepâncias anunciadas pelo ex-secretário da Sosur, estariam implões de rochas, escavações, transporte de cargas e assentamento de canos.

O ex-secretário questionava, principalmente, o conteúdo de cinco notas fiscais apresentadas pela empresa no dia 3 de setembro. Ele também afirmou, na época, que diversos trechos foram asfaltados sem a presença de fiscal da prefeitura, o que, em tese, pode significar mau uso dos recursos do contribuinte.

De acordo com ele, todo o reca-

peamento asfáltico na av. Benjamin Constant, entre a Padaria Suíça e a agência do Sicredi, no bairro Florestal, foi aplicado sem qualquer fiscalização por parte dos servidores municipais. Isso porque, segundo Cerutti, as empresas não teriam aceito o fiscal indicado pela Sosur. Após a confusão, o prefeito nomeou novos fiscais para o controle da obra.



DETALHES DA OBRA

As pavimentações em trechos de 14 vias da cidade custarão um total de R\$ 20,3 milhões. Desse montante, R\$ 18,5 são financiados pelo governo federal e o restante pago pela Executivo. Cerca de 70% do valor a ser pago pela administração será custeado pelos moradores. A quantia poderá ser quitada em até 240 meses.

Fazem parte do empreen-

dimento trechos das vias rua Henrique Stein Filho, Arnaldo Uhry, Romeu Júlio Scherer, Eugênia Mello de Oliveira Kirchhen, Wilma Gertrudes Lottermann, Linus Lottermann, Waldemar Schosser, José Bonifácio, Pedro Petry e avenidas Benjamin Constant e Amazonas. Também foi contratado recapeamento d av. Alberto Pasqualini, no São Cristóvão.

Estado recupera R\$ 1,6 bilhão em impostos atrasados

Estado

A Secretaria da Fazenda fechou 2015 com o melhor desempenho dos últimos cinco anos na cobrança da dívida ativa. A partir da atuação das equipes da Receita Estadual e da Procuradoria Geral do Estado (PGE), o total recuperado de créditos de ICMS e outros impostos superou R\$ 1,6 bilhão, com um crescimento de 30,4% em relação ao registrado em 2014.

O avanço na recuperação dos créditos tributários ocorreu tanto via administrativa como na fase judicial. Na avaliação do secretário da Fazenda, Giovani Feltes, os números são positivos levando em conta o momento de recessão. Feltes ressalta, ainda, que é

preciso somar ao R\$ 1,6 bilhão de cobrança da dívida feita no ano passado os resultados alcançados com o Refaz 2015, um programa de quitação e parcelamento que vigorou entre os meses de setembro e dezembro. Nesse período, foram arrecadados R\$ 600 milhões de dívidas de ICMS. Cerca de R\$ 2,2 bilhões em créditos foram regularizados por parte dos contribuintes durante o programa, incluindo dívidas que estavam em cobrança administrativa e judicial.

Cobrança judicial

Uma das apostas da Fazenda para incrementar a arrecadação a partir de 2016 é levar o contribuinte com dívidas ao protesto do tabelionato de sua cidade, assim

como qualquer cidadão que não paga suas contas em dia. A ideia é ampliar a eficiência na cobrança dos seus créditos tributários e evitar o acúmulo de processos de execução fiscal na Justiça. Na prática, a partir de janeiro, todo e qualquer valor inscrito em dívida ativa poderá culminar no protesto do responsável, incluindo dívidas de ICMS, IPVA e de ITCD, o imposto sobre herança e doações.

O ponto de partida da Receita Estadual em 2016 é levar a protesto a cerca de 10,7 mil empresas e 2,5 mil pessoas físicas. Esse contingente é responsável por R\$ 1 bilhão em créditos tributários já lançados em dívida ativa e disponíveis para cobrança administrativa. Do rol dos que estarão



Secretário Giovani Feltes considerou montante renegociado muito positivo

sujeitos ao protesto fazem parte 841 empresas enquadradas pela Receita Estadual como devedoras contumazes e que já são submetidas ao regime especial de fiscali-

zação. De um volume ao redor de R\$ 37 bilhões de dívida (na ampla maioria já judicializado), cerca de R\$ 7 bilhões são considerados recuperáveis pelo Fisco gaúcho.

RS reforça segurança na cadeia leiteira

Programa sancionado por Sartori enrijece regras e entra em vigor em 90 dias

Estado

A criação do Programa de Qualidade na Produção, Transporte e Comercialização de Leite do Estado foi publicada, ontem, no Diário Oficial gaúcho e deve ser regulamentada em 90 dias. A lei visa coibir fraudes no setor. Entre os destaques, estão a regulamentação do serviço de transporte do leite, mais controle de qualidade e o estabelecimento de multas.

O programa foi baseado em duas medidas anteriores, o Transleite e o Prolácteos, propostas pelo Instituto Gaúcho do Leite (IGL). Nele, transportadores passam a ser prestadores de serviço e ficam proibidos de intermediar compra e venda do produtor e devem passar por treinamentos específicos. Os profissionais também necessitam de cadastro por companhias de processamento ou refrigeração e registro na Secretaria de Agricultura.

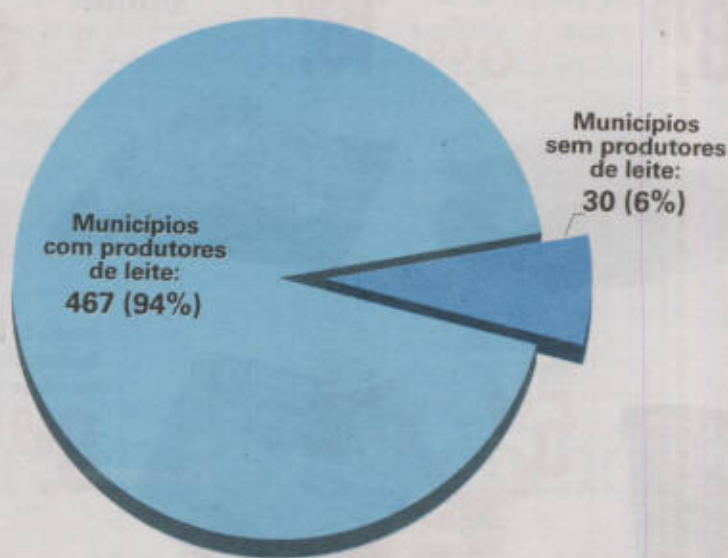
Pelo texto, o fornecimento de leite cru só poderá ser feito por propriedades cadastradas no Departamento de Defesa Agropecuária. Todo material precisará passar por testes baseados em padrões nacionais de sanidade.

Reflexos no setor

Para o diretor-executivo do IGL, Oreno Ardênio Heineck, a medida é positiva para toda cadeia produtiva e respalda o trabalho do Ministério Público durante as fases da Operação Leite CompenSado. De acordo com ele, a tendência



Pela nova legislação, os transportadores terão de passar por qualificação e se credenciar no programa estadual



é de uma qualificação do setor e mais interesse no produto gaúcho. "Precisamos trabalhar com uma

visão de mercado, temos que pensar o tempo perdido."

Entre os objetivos da maior

qualidade do alimento, afirma, está a exploração de novos mercados para o leite. Desde abril do ano passado, representantes do IGL tratam do tema com o Ministério de Comércio Exterior. Segundo ele, a padronização e maior organização do setor deve facilitar a abertura para países como México e Panamá.

Segundo ele, o Vale do Taquari é um dos principais beneficiados com o valor agregado e melhoria do produto gerados com as novas regras. Com a atuação marcante de indústrias do setor, afirma, boa parte do processamento depende do leite trazido de outros pontos do estado e sofre com variações de qualidade.

Regramento aprovado

Com uma produção anual de 41 milhões de litros de leite, **Estrela** é um dos destaques no setor. Segundo estimativa do secretário de Agricultura, José Braun, são 420 agricultores atuantes com foco comercial.

Para o secretário, mesmo com a representatividade da região na produção leiteira, o panorama gerou desestímulo e exigiu adaptações dos agricultores. Ele ressalta a importância da busca de novos mercados como forma de melhorar os preços praticados.



PERFIL DA CADEIA

Dados de um relatório sobre a cadeia produtiva desenvolvido pelo IGL e Emater indicam a produção de leite em 94% dos municípios gaúchos. A atividade é praticada em mais de 198,4 mil das 479,6 propriedades ativas do estado. Por dia, são produzidos mais de 11,5 milhões de litros por dia.

A produção gaúcha utiliza 62,4% da capacidade instalada de industrialização. Ao todo, são 2,1 mil empresas atuantes no beneficiamento ou processamento do leite. Para o desenvolvimento do setor, a falta de mão de obra é indicada como principal carência, seguida pelo desinteresse de descendentes na atividade e deficiência na qualidade do produto.

Município investe em escola

Encantado

A administração municipal cercou o pátio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Tancredo Neves.

Além da colocação das grades, outras melhorias serão feitas neste período de férias. Conforme a secretária Roseli Mottin Soares, as reformas são

realizadas em todas as escolas municipais. "Assim como nos anos anteriores o período de férias escolares é destinado a melhorias que nem sempre são possíveis de executar durante o ano letivo", comenta.

Nos próximos dias, começa a reforma da quadra esportiva da escola com a construção do novo piso.

Cidade seleciona arquiteto e enfermeiro

Lajeado

O governo de Lajeado abre processo seletivo para contratação temporária de um arquiteto e um enfermeiro. A inscrição vai até o dia 12. As vagas são de contratação imediata para a substituir profissionais afastados. Mais informações pelo 3982-1000 – ramal 1017. As inscrições podem ser feitas no

Departamento Pessoal da prefeitura, na rua Júlio May, 242, no centro, das 7h30min às 13h30min.

Enfermagem

Para a vaga de enfermeiro, o candidato deve ter curso superior completo de Enfermagem, mais curso de especialização nas áreas de Saúde Pública. A carga horária

é de 40 horas semanais e o salário é de R\$ 4.499,28.

Arquitetura e Urbanismo

Para concorrer à vaga, o candidato deve ter formação superior em Arquitetura e Urbanismo com habilitação legal para o exercício do emprego. A carga horária é de 33 horas semanais e o salário é de R\$ 4.723,51.